

Ata da 4ª. Reunião Extraordinária do Departamento de Química Inorgânica do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze, às onze horas, na sala seiscentos e trinta e três do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Edifício do Centro de Tecnologia, Bloco A, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, reuniu-se sob a presidência da chefe do Departamento, Professora Rosa Cristina Dia Peres, o representante dos funcionários técnicos administrativos, Ary Hélio Rodrigues e os seguintes professores: Annelise Casellato, Antonio Carlos de Oliveira Guerra, Fernanda Arruda Nogueira Gomes da Silva, Juan Omar Machuca Herrera, Marciela Scarpellini, Marta Eloisa Medeiros, Milton Roedel Salles, Roberto de Barros Faria, Roberto Marchiori, Roberto Salgado Amado, Sérgio de Paula Machado e Thais Delazare. A reunião foi iniciada com a comunicação da chefe de que seria discutida apenas a transferência emergencial do equipamento Espectrofotômetro Raman do laboratório 628 para o 634 e lamentou a ausência do Coordenador do Laboratório Multiusuário de Espectroscopia Raman, Professor Jean Guillaume Eon. A chefe informou que recebera da Profa. Marciela Scarpellini uma correspondência eletrônica, onde o Prof. Carlos Kaiser, Coordenador do Programa de Pós-graduação em Química, propõem-se a custear as despesas desta mudança. Na mesma mensagem o Prof. Kaiser lembra que já solicitou várias vezes informações à empresa que deve fazer a transferência da sala, sobre o orçamento e forma de pagamento, não obtendo resposta e que a verba do programa de pós-graduação está se esgotando. Prosseguindo, a chefe informou que a sala 634 está pronta para receber o equipamento há pelo menos três meses. O Prof. Milton opinou de que não há necessidade de se esperar uma decisão por parte do Prof. Jean Eon, pois existe um projeto para realização desta mudança. A este professor o Departamento deveria solicitar os contatos com esta empresa francesa e que a plenária deveria indicar um nome para conversar sobre esta mudança, concordando, também, com a marcação de uma data pré-estabelecida. O Prof. Roberto Faria ressaltou que, para o momento, o mais importante, é se viabilizar esta transferência, já que a empresa francesa contratada ainda está se instalando no Brasil, sendo assim, o Departamento deveria assumir uma atitude séria contra o descaso de quem tem a responsabilidade. Disse, também, que a chefia do Departamento deveria advertir verbalmente o professor em questão e que fosse estabelecido o prazo para esta transferência ocorresse até o dia 30 de novembro de 2011. O Prof. Sérgio concordou com esta proposta, lembrando que o aparelho está em desuso e que isto pode acarretar prejuízos maiores. A Profa. Marciela disse estar preocupada, porque os recursos do Programa de Pós-graduação estarão disponíveis até meados de novembro de 2011 e propôs que a porta onde o aparelho se encontra deveria ser aberta,

para que a capela, ali localizada, fosse usada. Pediu, inclusive, que fosse encaminhada à FAPERJ uma solicitação para que outro professor fosse indicado como coordenador do laboratório multiusuário, pois considera a situação inviável. A Profa Marta ressaltou que o aparelho em questão é multiusuário e não apenas do Departamento; argumentou que a firma francesa deve ser contratada, pois só ela tem condições técnicas de transferir o aparelho com segurança. O Prof. Milton então relembrou o processo para a aquisição do equipamento e, tendo ele sido obtido através de um projeto FAPERJ, a direção do Instituto deveria ser ouvida sobre o assunto. A Profa. Marciela manifestou a sua discordância com respeito aos argumentos de alguns professores quanto às dificuldades técnicas da mudança do equipamento; colocou a necessidade urgente da disponibilização de uma capela em seu laboratório para o desenvolvimento das atividades de pesquisa de seus orientandos. Em seguida, declarou que, se até o dia trinta de outubro corrente o problema com relação ao equipamento não estiver solucionado, ela se desligará do Programa de Pós-graduação em Química e se manifestará junto à FAPERJ e ao CNPq encerrando os seus projetos de pesquisa. Após ampla discussão, a chefe pôs em votação as propostas apresentadas. 1ª do Professor Roberto Faria – advertência verbal ao coordenador do projeto, uma vez que se trata de um docente do DQI, e determinação de data limite para transferência do equipamento; 2ª do Prof. Milton – escolha de um outro interlocutor junto à firma francesa, para tentar agilizar o processo de transferência; 3ª da Profa. Marciela – abertura da porta da sala onde se situa o aparelho e o envio de uma carta à FAPERJ solicitando mudança do coordenador do Projeto. Antes da votação, o Prof. Roberto Faria ponderou que, embora tenha indicado a possibilidade de uma advertência verbal, considera mais apropriado que ocorreram entendimentos entre a Chefe do Departamento e o Coordenador do Laboratório Raman e não uma decisão através da plenária. A Chefe não concordou com esta recomendação e afirmou preferir a votação pela plenária pois, além de estar deixando o cargo, não se recorda de ter ocorrido, neste Departamento, advertência verbal a um docente. O Prof. Milton concorda com a proposta de que a situação seja tratada politicamente, isto é, que a Chefe convide o Coordenador do Laboratório Raman para discutir o assunto. O Prof. Sérgio disse que não há impedimento para que a plenária recomende uma monção de repúdio documental a este coordenador, ressaltando a insatisfação do Departamento à situação vigente. A Profa. Thais sugeriu que esta mensagem fosse em forma de telegrama ou correspondência entregue em mãos ao professor envolvido. A plenária acatou esta sugestão e a Chefe irá redigir a mensagem, ficando à sua escolha a melhor maneira de encaminhamento. Em seguida, pôs em votação a data limite para solução do problema sendo aprovada, por unanimidade, a data de 31/10/2011. Prosseguindo, foi colocada em votação a proposta do Prof. Milton – novo interlocutor para discutir o assunto com o coordenador, após o envio do telegrama.

Proposta aprovada por unanimidade. A Profa. Marciela Scarpellini afirmou que se a data limite não for respeitada, ela encerrará suas atividades no laboratório, por entender que a saúde de seus alunos não está sendo levada em consideração. Também sugeriu um documento à Congregação deste Instituto, para as devidas providências. O Prof. Sérgio se mostrou solidário à situação exposta pela professora. A seguir, a chefe pôs em votação: o Departamento deve encaminhar uma carta solicitando a mudança do coordenador para FAPERJ? Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e para constar, eu, Ary Hélio Rodrigues, secretário do Departamento, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e visada pela chefe do Departamento.

Profa. Rosa Cristina Dias Peres
Chefe do DQI/IQ/UFRJ

Ary Hélio Rodrigues
Secretário do DQI/IQ/UFRJ

Ata aprovada na 1ª Reunião Ordinária de 2012, em 05/09/2012